

---

## **COISAS DA ROÇA – AS MENINAS DO QUEIJO**

**Estudantes: Analice Christina da Silva, Eloá Resende Dantas, Maria Eduarda Martins**

**Orientador: Edna Teresinha doa dos Santos.**

**Escola: Escola Municipal Sebastião Rangel.**

### **Introdução e justificativa**

Este trabalho discute a importância do trabalho informal com os alunos da Escola Municipal Sebastião Rangel, fazendo parte de uma pesquisa mais ampla relacionada com o projeto de levantamento das potencialidades da agricultura familiar e trabalho informal. O trabalho informal pode representar um lugar de preservação das relações socioculturais, dos aspectos peculiares ao ambiente rural, da autonomia do (da) agricultor (a) e do fortalecimento dos laços e do saber local. Nesse contexto, os questionamentos referem-se aos aspectos econômicos, na representação na renda, na gestão autônoma destes trabalhadores, na movimentação da economia local e no seu potencial para fortalecimento e expansão, nas relações de pertencimento estabelecidas neste espaço, além dos aspectos socioculturais. O foco é a fabricação de queijo artesanal.

O queijo, produto de origem milenar que os exploradores do ouro trouxeram para Minas, é hoje uma das maiores expressões da chamada mineiridade. Seja como alimento ou como manifestação cultural, está presente no cotidiano e no imaginário de todos os mineiros. O saber do modo de produção queijeira, passado de pai para filho, de geração a geração, este conhecimento garantiu ao longo dos séculos a sustentabilidade das famílias, assim como representa também ajuda imprescindível à economia familiar.

Os resultados apresentados poderão ajudar a compreender a importância deste profissional na produção de alimentos bem como na geração de renda.

### **Objetivos**

A Escola Municipal Sebastião Rangel está localizada na zona rural do município de Uberlândia que é um ambiente propício para envolvimento de alunos, professores e comunidade na discussão e aprendizagem de assuntos relacionados a alimentação, saúde e produção de alimentos. Através de diversas ações integrando a comunidade e a escola buscou-se o incentivo

aos hábitos alimentares saudáveis, valorização do agricultor local, resgate da cultura alimentar da região, valorização dos produtos da terra e a importância cultivo de horta na casa dos alunos.

## **Metodologia**

O presente trabalho abordará como procedimento metodológico a consulta bibliográfica de livros, revistas jornais e artigos científicos a respeito das feiras e da agricultura familiar, enfatizando a problemática do ensino de geografia no tocante as dificuldades de uso e aplicação de novos recursos tecnológicos.

O estudo apoia-se em uma pesquisa-ação, é uma metodologia coletiva que pretende favorecer as discussões e a produção cooperativa entre o educador e os alunos sobre conhecimentos específicos relativos à realidade vivida da produção familiar. A unidade didática está organizada e será desenvolvida utilizando dos meios tecnológicos disponíveis na escola como: câmera fotográfica do celular, tv, computadores etc.

## **Resultados e discussão**

Com base na pesquisa realizada pelos alunos na comunidade, bem como realizada com suas famílias, foi possível compreender sua importância histórica econômica e cultural dos produtores artesanais de queijo. Percebeu-se a importância do produto na renda do agricultor familiar, permitindo-lhes complementar suas necessidades, sendo que muitas famílias vivem este dinheirinho extra.

Importante ressaltar que a Agricultura Familiar passa também a fornecer alimentos a serem servidos nas escolas da Rede Pública de Ensino. Com a aprovação da Lei nº 11.947/2009, no mínimo 30% do valor destinado por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Fundo de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação (PNAE/FNDE/MEC), gestor dessa política, deverá ser utilizada na aquisição da produção agrícola.

## **Conclusões**

Os resultados desta pesquisa de hábitos alimentares foram apresentados aos pais durante a Mostra de Trabalhos da Escola, que juntamente com a apresentação das demais atividades do projeto demonstrou a importância do envolvimento de todos os envolvidos na busca por hábitos alimentares mais saudáveis. Bem como fonte de renda de muitas famílias em uma situação de crise.

---

## Referências

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR. Política Nacional de assistência Técnica e extensão Rural. Brasília, 19 p, 2003.

MORAIS, I. R. D; ARAÚJO, M. A. A. Territorialidades e Sociabilidades na Feira-Livre da Cidade de Caicó (RN). Revista Caminhos de Geografia. Uberlândia, MG, v. 23, n. 17, fev/2006, p. 244 – 249.

OLIVEIRA, E. Agricultura Familiar e sua Identidade Cultural no Espaço Rural. Revista Ciências Humanas. Taubaté, SP, v. 7, n 2, p. 173-188, jul-dez/2014.

BRASIL, Ministério da Educação. Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo. Referências para uma política nacional de educação do campo - GPTEC: Caderno de Subsídios <https://www.google.com/search?q=queijo+artesanal+de+minas+patrimônio+cultural+do+brasil&oq=queijo+artizanal&aqs=chrome.4.69i57j0l5.23161j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>> Acesso em 13 ago.2019.